

## Preços Agropecuários: alta de 2,04% no fechamento do mês de fevereiro de 2013

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> encerrou o mês de fevereiro de 2013 em alta de 2,04%. Separado em grupos de produtos, tanto IqPR-V (produtos de origem vegetal) como o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam com índices positivos de 2,24% e de 1,54%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Fevereiro de 2013 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação mensal Fevereiro/13	Acumulado 12 meses	Variação mensal Fevereiro/13	Acumulado 12 meses
IqPR	2,04%	8,34%	2,90%	21,11%
IqPR-V	2,24%	2,67%	4,34%	16,74%
IqPR-A	1,54%	24,84%	—	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em fevereiro fechou em alta de 1,01%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices continuam em alta, o IqPR vai para 2,90% e o IqPR-V sobe para 4,34% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Fevereiro de 2013.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação Fev12/Fev13 (%)
			Jan/13	Fev/13			
VEGETAL	Algodão	15 kg	55,17	59,33	7,54	6 <sup>a</sup>	3,84
	Amendoim	sc.25 kg	28,24	39,12	38,55	1 <sup>a</sup>	17,25
	Arroz	sc.60 kg	44,80	43,12	-3,75	6 <sup>a</sup>	33,20
	Banana nanica	kg	0,3914	0,4059	3,69	7 <sup>a</sup>	-36,53
	Batata	sc.50 kg	64,13	55,44	-13,55	1 <sup>a</sup>	156,74
	Café	sc.60 kg	318,88	302,20	-5,23	3 <sup>a</sup>	-32,73
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4743	0,4791	1,01	9 <sup>a</sup>	-4,68
	Feijão	sc.60 kg	164,28	181,07	10,22	5 <sup>a</sup>	21,03
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	5,89	5,94	0,91	10 <sup>a</sup>	-43,38
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	7,38	9,73	31,85	3 <sup>a</sup>	-6,63
	Milho	sc.60 kg	28,67	27,18	-5,17	4 <sup>a</sup>	8,40
	Soja	sc.60 kg	59,83	56,70	-5,23	2 <sup>a</sup>	32,47
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	42,29	57,08	34,98	2 <sup>a</sup>	291,74
	Trigo	sc.60 kg	42,53	42,27	-0,61	9 <sup>a</sup>	60,75
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	95,71	97,42	1,79	8 <sup>a</sup>	0,90
	Carne de Frango	Kg	2,94	2,87	-2,48	7 <sup>a</sup>	81,75
	Carne Suína	15 kg	69,04	66,07	-4,31	5 <sup>a</sup>	29,26
	Leite B	Litro	0,9600	0,9371	-2,38	8 <sup>a</sup>	3,18
	Leite C	Litro	0,8670	0,8625	-0,52	10 <sup>a</sup>	5,25
	Ovos	30 dz	55,90	62,40	11,62	4 <sup>a</sup>	51,45

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de fevereiro foram: amendoim (38,55%), tomate para mesa (34,98 %), laranja para mesa (31,85%) e ovos (11,62%) (Tabela 2).

O aumento das exportações e o bom desempenho das vendas pelas indústrias de confeitos provocaram elevação dos preços do amendoim recebidos pelos produtores paulistas.

No caso do tomate para mesa, as chuvas geraram perdas na colheita, com impacto conjuntural no abastecimento do produto, elevando seus preços.

A escassez de laranja de qualidade e o aumento da demanda com o fim das férias escolares propiciaram o reajuste nos preços recebidos pelos citricultores.

A oferta reduzida de ovos no mês de fevereiro apresentou enorme reajuste dos preços recebidos pelos granjeiros.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste mês foram: batata (13,55%), soja e café (5,23%) (Tabela 2).

Na última semana de fevereiro foi ofertada batata de baixíssima qualidade, o que colocou o preço médio recebido pelos produtores em queda.

A expectativa de uma maior oferta de soja no mercado, porém com perda na qualidade dos grãos, devido ao excesso de chuvas, atuou negativamente na cotação do produto. A queda observada da cotação para o café arábica é resultado de uma diminuição mundial na demanda por essa commodity, que vem sendo paulatinamente substituído pelo café robusta na composição das principais ligas de café torrado e moído.

Em resumo, em fevereiro, 10 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 10 apresentaram queda (6 de origem vegetal e 4 de origem animal).

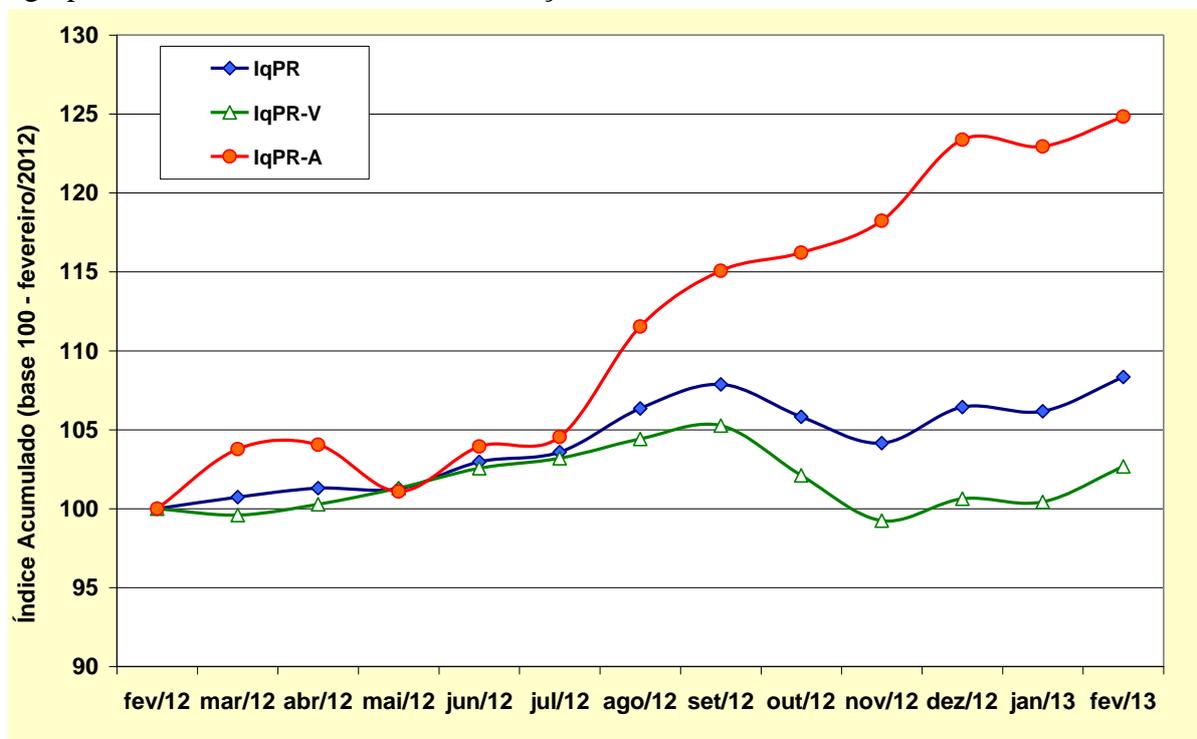
#### **- Acumulado dos últimos 12 meses.**

Na evolução dos últimos 12 meses os índices apresentaram comportamentos diferentes, fundamentados principalmente nas altas dos produtos animais. IqPR e IqPR-V seguiram a mesma linha de tendência de suas variações em quase todo o período, com constante elevação de março a setembro de 2012 em virtude de reajustes como os do arroz, feijão, batata e soja (Figura 1)<sup>3</sup>. Já nos meses de outubro e novembro, ancorados pelas desvalorizações das laranjas e da inversão nos preços da soja, o IqPR-V cai quase 6% neste bimestre. Em dezembro, estes índices voltam a ter ascensões devido ao reajuste da demanda ocasionada pela maior circulação monetária com o 13º salário. Após estabilização em janeiro, elevam-se novamente em fevereiro/13 com as altas do ATR da Cana e dos produtos perecíveis. Assim, de fevereiro de 2012 a fevereiro de 2013, puxado principalmente pelos produtos animais (IqPR-A), o IqPR tem alta de 8,34%. Já o IqPR-V, bastante

influenciado pela queda da cana-de-açúcar nesse mesmo intervalo (4,68%), fecha com alta de 2,67% (Figura 1).

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 24,84%. Com exceção a maio, que apresentou queda do índice devido à desvalorização dos ovos no pós-quaresma, o comportamento deste indicador permaneceu praticamente estável de fevereiro a julho de 2012, a partir de agosto o índice sobe com maior intensidade provocado pela elevação dos custos da ração animal e das carnes suína e de frango. De outubro a dezembro a elevação do índice continua puxada principalmente pela carne suína, seguida dos ovos e da carne de frango. Recua em janeiro/13 com o barateamento dos leites e da carne suína e volta a subir em fevereiro/13 (Figuras 1 e 2).

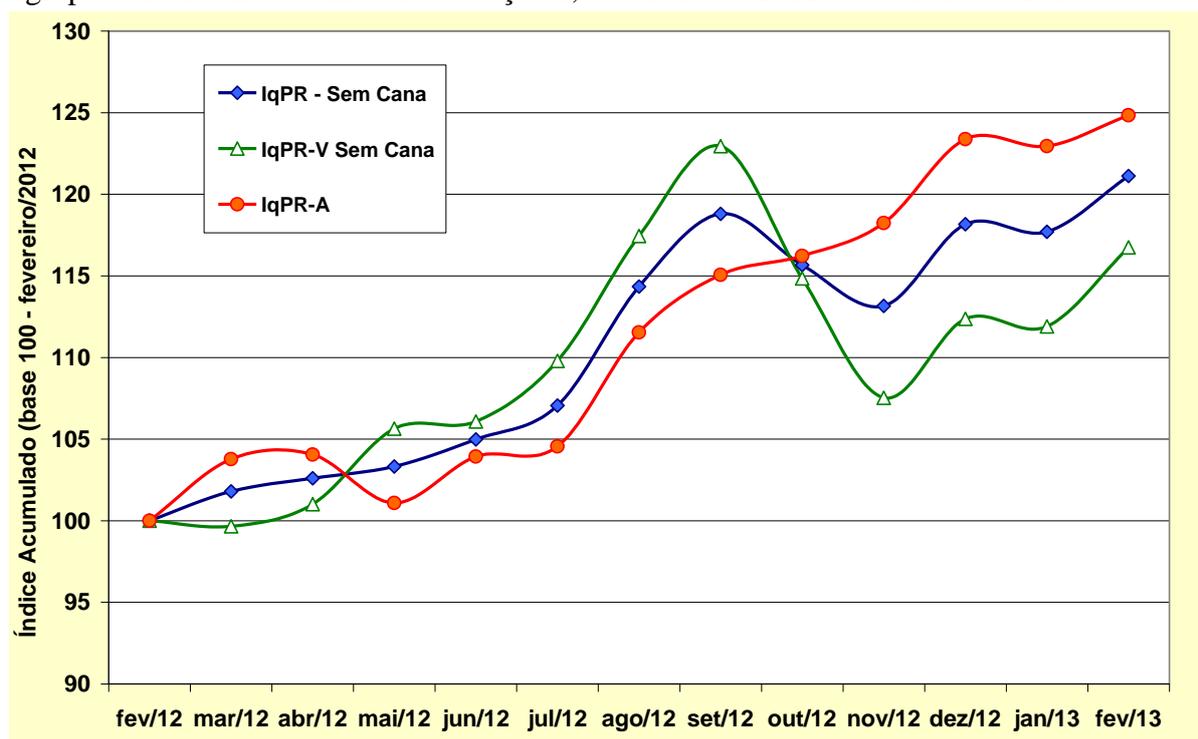
Figura 1. Evolução do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com Cana-de-Açúcar, Fevereiro de 2012 a Fevereiro de 2013.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O comportamento dos preços agropecuários paulistas é fortemente influenciado pelo preço da cana-de-açúcar. Quando se exclui esse principal produto da agropecuária paulista, ainda que o índice continue seguindo as mesmas linhas de tendências para o IqPR e IqPR-V (vegetais), as oscilações nos índices são em maiores proporções, tanto para cima como para baixo (Figura 2). Assim, no acumulado, os índices sem a cana registram altas bem superiores: 21,11% para o IqPR e 16,74% para o IqPR-V (Tabela 1).

Figura 2. Evolução do Índice Acumulado Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Sem Cana-de-Açúcar, Fevereiro de 2012 a Fevereiro de 2013.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Em síntese, na comparação de fevereiro/2012 com fevereiro/2013, 15 produtos apresentaram variações positivas, enquanto outros 5 tiveram variações negativas. Manifestaram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada para os últimos 12 meses, medida pelo IPCA-IBGE: tomate para mesa (291,74%), batata (156,74%), carne de frango (81,75%), trigo (60,75%), ovos (51,45%), arroz (33,20%), soja (32,47%), carne suína (29,26%), feijão (21,03%), amendoim (17,25%) e milho (8,40%). Em menor expressão variaram também positivamente o leite C (5,25%), o algodão (3,84%), o leite B (3,18%) e a carne bovina (0,90%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: laranja para indústria (43,38%), banana nanica (36,53%), café (32,73%), laranja para mesa (6,63%) e cana-de-açúcar (4,68%) (Tabela 2).

**Luis Henrique Perez** – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)

**Danton Leonel de Camargo Bini** – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

**Eder Pinatti** – [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

**José Alberto Angelo** – [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/02/2013 a 28/02/2013 e base = 01/01/2013 a 31/01/2013.

---

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>

<sup>3</sup> Para uma conferência pormenorizada das variações por produto nos últimos 12 meses consultar <http://www.iea.sp.gov.br/out/quadrisemana.php?codTipo=1&ano=2012>